

# AGRO-PECUÁRIA PILON S/A

## Balanço Patrimonial Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

AGRO-PECUÁRIA PILON S/A - CNPJ- 44.973.410/0001-94							
RELATÓRIO DA DIRETORIA							
<b>Senhores Acionistas,</b>							
Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.S.as., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2025. Colocamo-nos a inteira disposição de V.S.as. para esclarecimentos que se fizerem necessários.							
Cerquilha, 31 de Dezembro de 2025.							
<b>A Diretoria</b>							
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2025 e 31/12/2024</b>							
<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2025 E 31/12/2024 (EM MILHARES DE REAIS)</b>							
ATIVO	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO	Notas Explicativas	31/12/2025	31/12/2024
<b>1. Circulante</b>				<b>2. Circulante</b>			
<b>1.1 Disponível</b>				2.1.1 Fornecedores de Materiais	12	960	4.842
1.1.1 Bens Numerários		1	12	2.1.2 Contas a Pagar		1	-
1.1.3 Aplicações Financeiras	5	288	678	2.1.2 Ordenados e Salários		88	88
		289	690	2.1.3 Imp. Taxas e Contr. a Pagar	12	303	79
				2.1.4 Empréstimos Bancários	14	28	-
<b>1.2 Direitos Realizáveis</b>				<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>1.380</b>	<b>5.009</b>
1.2.1 Estoques	6	4.644	3.111				
1.2.2 Contas a Receber	7	5.131	3.993	<b>2.2 Passivo não Circulante</b>			
1.2.3 Títulos a Receber	7	16	3.766	2.2.1 Empréstimos Diversos		1.480	1.480
1.2.4 Adiantamentos a Fornecedores	8	386	681	2.2.2 Parcelamento de Impostos		942	-
1.2.5 Impostos e Taxas a Recuperar		8	4	2.2.3 Lucros / Dividendos a Pagar	16	4.000	4.000
1.2.6 Despesas de Exercício Seguinte		3	3	<b>Total Passivo não Circulante</b>		<b>6.422</b>	<b>5.480</b>
1.2.7 Safras Fundadas Cereais	9	10.763	10.973				
		20.951	22.531	2.2.1 Empréstimos Diversos		1.480	1.480
<b>Total Ativo Circulante</b>		<b>21.240</b>	<b>23.221</b>	2.2.2 Parcelamento de Impostos		942	-
				2.2.3 Lucros / Dividendos a Pagar	16	4.000	4.000
<b>1.3 Ativo não Circulante</b>				<b>Total Passivo não Circulante</b>		<b>6.422</b>	<b>5.480</b>
<b>1.3.1 Investimentos</b>							
1.3.2 Participação Outras Empresas	10	379	379	<b>2.3 Patrimônio Líquido</b>			
<b>1.3.3 Imobilizado</b>				2.3.1 Capital Social	18	10.000	3.000
1.3.4 Imobilizado Técnico	11	11.505	12.386	2.3.2 Reservas de Lucros	18	10.097	17.685
1.3.5 Depreciações Acumuladas	11	(5.225)	(4.812)	<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>20.097</b>	<b>20.685</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		<b>6.659</b>	<b>7.953</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>27.899</b>	<b>31.174</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>27.899</b>	<b>31.174</b>

## AGRO-PECUÁRIA PILON S/A

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

AGRO-PECUÁRIA PILON S/A. - CNPJ- 44.973.410/0001-94  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO  
EM 31/12/2025 E 31/12/2024 (EM MILHARES DE REAIS)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita Bruta Operacional</b>	<b>Explicativas</b>		
Vendas	19	16.951	15.006
Deduções (Impostos)	19	<u>(139)</u>	<u>(147)</u>
<b>Receita Líquida</b>		<b>16.812</b>	<b>14.859</b>
Custo Produtos Vendidos	20	<u>(14.666)</u>	<u>(14.704)</u>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>2.146</b>	<b>155</b>
Receitas Financeiras	21	21	17
Outras Receitas Operacionais		321	104
Despesas Operacionais		(2.304)	(1.354)
Outras Despesas Operacionais		-	(108)
Despesas Financeiras	21	<u>(772)</u>	<u>(73)</u>
<b>Lucro/Prejuízo Operacional</b>		<b>(588)</b>	<b>(1.259)</b>
<b>Resultado do Exercício</b>		<b>(588)</b>	<b>(1.259)</b>
Contribuição Social s/Lucro		-	-
Imposto de Renda IRPJ		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b><u>(588)</u></b>	<b><u>(1.259)</u></b>

# AGRO-PECUÁRIA PILON S/A

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

**AGRO-PECUÁRIA PILON S/A. - CNPJ- 44.973.410/0001-94**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC - MÉTODO INDIRETO**  
**PERÍODO 31/12/2025 E 31/12/2024 (EM MILHARES DE REAIS)**

	31/12/2025	31/12/2024
<b>1. Fluxos das Operações:</b>		
Resultado do Exercício	(588)	(1.259)
Depreciação	669	678
Custo Baixa Imobilizado	170	-
Safra Fundada Cereais	8.919	6.926
<b>(=) Lucro Ajustado</b>	<b>9.170</b>	<b>6.345</b>
Redução das Contas a Receber	2.612	(2.995)
Aumento dos Estoques	(1.533)	870
Redução/Aumento Despesas Exercício Seguinte	-	1
Redução/Aumento do Adiantamento a Fornecedores	295	2.256
Aumento/Redução Impostos e Taxas a recup.	(4)	(4)
Redução/Aumento de Fornecedores	(3.882)	4.089
Aumento/Redução de Safra Fundada Cereais	(7.188)	(10.169)
Aumento/Redução Contas a Pagar e Impostos a Recolher	1.195	(70)
<b>(=) Caixa Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>665</b>	<b>323</b>
<b>2. Fluxos dos Investimentos:</b>		
Aquisição de Imobilizado	(1.363)	67
Venda de Imobilizado	297	-
<b>(=) Caixa Consumido nas Atividades Investimento</b>	<b>(1.066)</b>	<b>67</b>
<b>Fluxos dos Financiamentos:</b>		
Empréstimos de Curto Prazo	-	(38)
<b>(=) Caixa Consumido nas Atividades Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(38)</b>
<b>3. Variação Total das Disponibilidades</b>	<b>(401)</b>	<b>352</b>
<b>4. Saldo Inicial das Disponibilidades</b>	<b>690</b>	<b>338</b>
<b>5. Saldo Final das Disponibilidades</b>	<b>289</b>	<b>690</b>

## AGRO-PECUÁRIA PILON S/A

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

AGRO-PECUÁRIA PILON S/A. - CNPJ- 44.973.410/0001-94

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO 31/12/2025 E 31/12/2024 (MILHARES DE REAIS)

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>SALDO BALANÇO 31/12/2023</b>	<b>3.000</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	<b>18.344</b>	<b>0</b>	<b>21.944</b>
Lucros a Distribuídos	0	0	0	0	0	0
Absorção Prejuízo	0	0	0	-1.259	1.259	0
Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	-1.259	-1.259
<b>SALDO BALANÇO 31/12/2024</b>	<b>3.000</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	<b>17.085</b>	<b>0</b>	<b>20.685</b>
Aumento de Capital	7.000	0	0	-7.000	0	0
Absorção Prejuízo	0	0	0	-588	588	0
Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	-588	-588
<b>SALDO BALANÇO 31/12/2025</b>	<b>10.000</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	<b>9.497</b>	<b>0</b>	<b>20.097</b>

**AGRO-PECUÁRIA PILON S/A**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

**AGRO-PECUÁRIA PILON S/A. - CNPJ- 44.973.410/0001-94**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

**EM 31/12/2025 E 31/12/2024 (EM MILHARES DE REAIS)**

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(588)</b>	<b>(1.259)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(588)</u></b>	<b><u>(1.259)</u></b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

## **1. Contexto operacional**

A Agro-Pecuária Pilon S/A (“Companhia”) está localizada na Cidade de Cerquillo-SP, na Fazenda Santa Maria, bairro São Francisco e tem como objeto social, Cultivo cereais, leguminosas e oleaginosas e criação de bovinos para corte. A Companhia está incluída no regime tributário “lucro real” e poderá participar de outras companhias congêneres no País.

## **2. Base de preparação**

### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis)**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis foram autorizadas pelos Administradores da Companhia em 18 de fevereiro de 2026. Após sua emissão, somente os Acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentados na Nota Explicativa nº 03.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (em milhares de Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços são utilizadas para mensurar os valores justos, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota Explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.

### 3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

#### a. Receita operacional

##### I. Venda de produtos

As receitas de vendas de produtos agrícolas são provenientes de venda de cereais (milho e soja) para Cargil no Brasil, sendo seu principal cliente, representando 60% do seu faturamento com venda de cereais. Além da receita de vendas de produtos agrícolas a companhia possui receita com venda de produtos da pecuária, vendas de gado realizadas através de leilões, receita representa 40% da receita bruta da companhia.

#### b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. As receitas financeiras são reconhecidas no resultado, por meio do Método dos Juros Efetivos

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação monetária passiva. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do Método de Juros Efetivos.

#### c. Benefícios a Empregados

##### I. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**d. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (milhões) anuais para Imposto de Renda e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre lucro líquido (CSLL).

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**e. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los as suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseada na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**f. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos dentro de outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o Método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As taxas médias anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Taxa média (%)
Edifícios	4
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	20

**g. Ativos Intangíveis**

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

(ii) Gastos Subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no Método linear e nas vidas úteis de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**h. Instrumentos financeiros**

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O “Contas a receber de clientes” é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um “Contas a receber de clientes” sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas – políticas;
- Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais)**

---

- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo;
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial:

- Ativos financeiros a VJR;
- Ativo financeiro a custo amortizado;
- Instrumentos de dívida a VJORA;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- Instrumentos patrimoniais a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido é reconhecido no resultado. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas.**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o Método de Juros Efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Capital social

As ações são classificadas como patrimônio líquido.

**i. Redução ao valor recuperável (impairment)**

(i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo Método da Equivalência Patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento;
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo.

**Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida por meio do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, exceto, os estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**j. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

**k. Valor justo dos Ativos Biológicos**

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados – Nota explicativa 10 – Ativo Biológico

**l. Arrendamento Mercantil**

A Agro-pecuária Pilon S/A avalia na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

A empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

- **Passivos de arrendamentos**

Na data do início do arrendamento, a empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

- **Arrendamentos de curto prazo**

A empresa aplica isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamento cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplicam a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo de arrendamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

**4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor**

Pronunciamento técnico Nº 51/2025 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.

Revisão dos pronunciamentos técnicos Nº 28/2025 R28 – Propriedade para Investimentos.

Este documento estabelece alterações em pronunciamentos técnicos em decorrência das alterações de reforma tributária internacional.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	2025	2024
Caixas e bancos	1	12
Aplicações financeiras	288	678
	<b>289</b>	<b>690</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a aplicações financeiras automáticas dos saldos das contas-correntes em certificados de depósitos bancários e renda fixa, remuneradas pela taxa média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e seu valor não supera o valor de mercado.

A exposição da Companhia a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.

**6. Estoques**

	2025	2024
Suprimentos de Insumos	2.032	790
Suprimentos da Pecuária	1.055	956
Gado Bovino	1.556	1.364
<b>Total</b>	<b>4.643</b>	<b>3.110</b>

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 7. Contas a receber / títulos a receber

O saldo de contas a receber/títulos a receber estão compostos da seguinte forma:

### Titulos a receber:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
J.Pilon S/A - Açúcar e Álcool	16	3.766
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>3.766</b>

### Contas a receber:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Clientes diversos (i)	983	983
Clientes de Gado	4148	3010
<b>Total</b>	<b>5.131</b>	<b>3.993</b>

- (i) O Saldo de clientes diversos é referente ao valor a Receber de 1.474.440 kgs de Milho ao preço de R\$ 982.960,00 junto a empresa “ Cerrado Comércio de Cereais Ltda” . Esta por sua vez, entrou com pedido de Recuperação Judicial em 08/12/2023, conforme processo de n.º 09.2023.8.12.0001, em trâmite na Vara Regional de Falências, Recuperações e CP Cíveis em Geral de Campo Grande/MS.

## 8. Adiantamentos a fornecedores

Descrição	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Adiantamento a fornecedores diversos	385	681
	<b>385</b>	<b>681</b>

## 9. Ativos Biológicos

Descrição	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Safra Fundada cereais (soja/milho)	10.763	10.973
<b>Total</b>	<b>10.763</b>	<b>10.973</b>

A Agro-Pecuária Pilon S/A adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cereais são mensurados ao valor justo menos a

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada exercício de competência.

A companhia revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente. A entidade está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

**Riscos regulatórios e ambientais**

A companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

**Risco de oferta e demanda**

A companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a empresa administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e a demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada.

**Riscos climáticos e outros**

As plantações da Agro-pecuária Pilon S/A estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios e outras forças da natureza. A empresa possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde e análises de doenças e pragas da lavoura.

**10. Investimentos**

O quadro abaixo apresenta as informações financeiras em empresa coligada.

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Coperoeste-coop. Agron. Sgo	375	375
Cooasgo - Cooperativa Agro	4	4
	<b>379</b>	<b>379</b>

**Informações sobre investimento**

A companhia avaliou seus investimentos nas investidas pelo custo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

**11. Imobilizado, Intangível e Direito de uso**

a. Composição

Descrição	2025	2024
Imobilizado	11.504	12.386
Depreciação	-5.225	-4.811
	<b>6.279</b>	<b>7.575</b>

b. Movimentação

Descrição	2025	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Imobilizado	6.279	1.362	-2.244	-414	7.575
	<b>6.279</b>	<b>1.362</b>	<b>-2.244</b>	<b>-414</b>	<b>7.575</b>

**Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros**

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Não foram identificadas perdas a serem reconhecidas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**12. Fornecedores diversos**

Descrição	2025	2024
Fornecedores diversos	959	4.842
	<b>959</b>	<b>4.842</b>

O saldo de fornecedores de bens e serviços corresponde a compra de materiais, insumos e serviços aplicados no processo produtivo.

**13. Impostos taxas e contribuições a recolher**

## AGRO-PECUÁRIA PILON S/A

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Descrição	2025	2024
INSS	39	38
FGTS	13	13
IRRF a recolher	28	28
ITR a pagar - Parcelamento	224	-
	<b>304</b>	<b>79</b>

Os valores a pagar referente Impostos e contribuições serão liquidados no exercício 2026.

#### 14. Lucros e dividendos a pagar

Descrição	2025	2024
Lucros e Dividendos a pagar	4.000	4.000
Total	<b>4.000</b>	<b>4.000</b>

O saldo de lucros e dividendos a pagar é referente a lucros distribuídos em 2020 e não pagos aos acionistas, ratificados em assembleia geral extraordinária de acionistas em 10 de dezembro de 2025, com previsão de pagamento proporcional a participação de cada acionista até 31/12/2028 conforme lei 15.270/2025.

#### 15. Partes Relacionadas

A administração identificou como partes relacionadas à companhia: empresa coligada, cotistas, administradores, e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento técnico CPC 05 (R1).

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas e os resultados produzidos estão apresentados a seguir:

Partes relacionadas - Contas a receber	2025	2024
J.Pilon S/A - Açúcar e Alcool	16	3.766
<b>Total do Ativo</b>	<b>16</b>	<b>3.766</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

## 16. Patrimônio Líquido

### Capital Social

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10/12/2025, o capital social foi aumentado em R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), passando de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) mediante a emissão de 7.000.000 novas ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas mediante capitalização parcial do saldo da conta de reservas de lucros acumulados

### Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. Essa reserva tem por finalidade garantir a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e/ou aumentar o capital social da companhia.

### Reserva de Lucros a Destinar

Reserva constituída pela retenção de lucros para que sua destinação final seja deliberada em Assembleia de acionistas, após aprovação das demonstrações contábeis.

## 17. Receita Operacional Líquida

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita venda de produtos agrícolas	10.610	9.052
Receita Pecuária	5.438	5.155
Demais receitas	902	799
	<b>16.950</b>	<b>15.006</b>
Receita Bruta	16.950	15.006
(-) Impostos Sobre vendas	-139	-147
<b>Total da receita líquida</b>	<b>16.811</b>	<b>14.859</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

**18. Custos e Despesas**

Descrição	2025	2024
Custo do gado vendido	2.293	1.270
Custo da agricultura	9.367	9.751
Custo da pecuária	3.005	3.683
	<b>14.665</b>	<b>14.704</b>

**19. Resultado Financeiro**

Receitas financeiras	2025	2024
Juros ativos	6	5
Descontos obtidos	15	12
	<b>21</b>	<b>17</b>
Despesas financeiras	2025	2024
Juros passivos	318	34
Despesas bancárias	8	39
	<b>326</b>	<b>73</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-305</b>	<b>-56</b>

**20. Instrumentos Financeiros**

**Gerenciamento de riscos financeiros**

**Visão Geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco operacional.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

### **Estrutura do gerenciamento de risco**

A Diretoria têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A Companhia tem como escopo principal de sua gestão de risco de crédito contratar operações apenas com instituições financeiras reconhecidas pelo mercado.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes.

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco que a Companhia poderá ter para cumprir com as obrigações associados com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia na administração da liquidez é garantir, o máximo possível, a liquidez de suas operações para cumprimento de suas obrigações em seus respectivos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### **Risco de taxa de juros**

Na data das demonstrações contábeis, a companhia não apresentou saldo com empréstimos a pagar.

### **Perfil**

O perfil dos instrumentos financeiros da companhia são remunerados por juros com taxas variáveis, concentrado nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

### **Instrumentos de taxa fixa**

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado e não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo, portanto uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

### **Instrumento de taxa variável**

A Companhia não realiza análise de sensibilidade para instrumentos financeiros vinculados a taxas variáveis de juros, pois considera que os possíveis impactos são irrelevantes para suas demonstrações contábeis.

### **Risco operacional**

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por meio de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, com base nas atuais leis e regulamentos em vigor.

## **21. Eventos subsequentes**

## **AGRO-PECUÁRIA PILON S/A**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)**

---

A administração da companhia não identificou eventos subsequentes à data do balanço que mereçam a sua devida divulgação.

Nelson Pilon - Diretor Presidente

Otávio Pilon Filho - Diretor Financeiro

Valdemir Pilon - Diretor Administrativo

Mário Nirceu Pilon - Diretor Técnico

Juliano Mendes Rodrigues – Contador - CRC SP1SP250620/O-3